

(Printed with the demonstration version of Fade In)

**ONTV**

Caminho Único - Geração Z

CAPÍTULO 36

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. A citação de atores, atrizes e musicas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CONDOMÍNIO - FACHADA - DIA

1

Mostra a fachada do condomínio onde JP vive.

Miguel chega ao local e em seguida caminha até a cabine do porteiro.

MIGUEL

Boa tarde...

PORTEIRO

Boa tarde, o que você quer?

MIGUEL

Eu queria ir na residência da família Yu... Sou colega do JP, vim trazer a matéria de hoje. Ele faltou a aula.

PORTEIRO

Certo. Eu vou ligar para casa, espera aqui.

MIGUEL

Okay...

O Porteiro caminha até o interfone em sua cabine.

Em Miguel esperando.

2 INT. CASA DA FAMÍLIA YU - QUARTO DE JP - DIA

2

JP sentado em sua cama, entristecido.

Miguel entra no quarto, com suas mochilas em mãos.

MIGUEL

Oi...

JP

Oi, você venho trazer a matéria de hoje, né?

MIGUEL

Sim, mas também vim te perguntar o motivo de não ter ido na aula, eu fiquei preocupado.

JP se ajeita na cama.

JP

Promete que não vai rir?

Miguel deixa sua mochila de lado e se aproxima da cama.

MIGUEL

Claro que não vou rir.

JP respira fundo.

JP

Hoje eu fui no Rock n' Bar convidar o Felipe, o garçom que canta, convidar ele pra sair comigo só que ele me deu um fora. Aí eu fiquei triste, não quis ir na aula.

Incrédulo, Miguel senta em frente a JP.

MIGUEL

Não acredito que perdeu aula só por causa disso, JP...

JP

E o que tem, eu fiquei triste?

MIGUEL

Ficou triste enquanto tem gente querendo ficar contigo? Te beijar, te namorar...

JP

Quem?

Miguel respira fundo para criar coragem, então, puxa JP pelo seu ombro e rouba um beijo.

No beijo.

## ABERTURA

3 INT. CASA DA FAMÍLIA YU - QUARTO DE JP - DIA

3

**SONOPLASTIA: Youth (cover by Chenle, Jisung)**

O beijo continua, ainda lento e apaixonado.

Então, Miguel volta a si e levanta da cama em um pulo. JP fica apenas observando, ainda sem entender.

MIGUEL

Eu... Me desculpa... Eu não pensei muito bem no que eu fiz...

Miguel pega sua mochila e retira seu caderno de anotações, deixa o objeto em cima da cama.

MIGUEL (cont'd)  
Ó, pode me devolver amanhã...

Ainda nervoso, Miguel deixa o quarto.

JP ainda se encontra sentado em sua cama, paralizado com o que aconteceu.

Ele sorri e aos poucos toca seus lábios com sua mão.

JP  
O que foi isso que aconteceu?

Em JP.

4 **EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA**

4

Em Fabrício e Lucas deixando a escola pelo portão da frente, ao fundo vemos Elizangela esperando.

A câmera acompanha Lucas e Fabrício.

LUCAS  
Eu tô preocupado com as turmas do sexto ano desse ano.

FABRÍCIO  
Por quê?

LUCAS  
Ainda não se tocaram que não estão mais no quinto ano.

FABRÍCIO  
Sabe como é, todo ano é assim...

LUCAS  
Mas esse ano tá pior.

Fabrício destrava as portas do seu carro com seu controle.

Elizangela se aproxima.

ELIZANGELA  
Bom dia, professores...

Os dois professores se viram.

FABRÍCIO  
Bom dia.

LUCAS

Bom dia, a senhora é mãe de uma aluna, não?

ELIZANGELA

Sim, sou a mãe da Letícia. Letícia Nascimento.

FABRÍCIO

Ah, muito prazer em conhecê-la. A Letícia é uma aluna ótima.

LUCAS

Verdade, mas infelizmente não podemos tratar desses assuntos fora da escola, a senhora precisa marcar uma hora conosco ou esperar o conselho de classe.

ELIZANGELA

Não, não é sobre isso...

LUCAS

Então?

ELIZANGELA

Gostaria de conversar com você, professor Fabrício, alguns responsáveis não estão felizes com a gestão do Diretor José... Sei que você também se opõe a ele.

Lucas e Fabrício trocam olhares.

5 INT. ROCK N' BAR - DIA

5

Elizangela e Fabrício sentados a uma das mesas do bar.

FABRÍCIO

Bom o que eu tenho para dizer para a senhora é que também estou preocupado com a direção da escola...

ELIZANGELA

Não apenas o senhor, eu também estou e outros responsáveis. É muito descaso com a educação dos nossos filhos... E essas obras que não andam? Da quadra, a sala de convivência?

FABRÍCIO

Quando ele venho com essa ideia de reformar a quadra, achei estranho porque, na minha opinião, é um gasto desnecessário.

ELIZANGELA

Também concordo... Ah, professor... Quando a Rita estava na direção da escola, as coisas andavam.

FABRÍCIO

E por onde anda ela?

ELIZANGELA

Fiquei sabendo que ela está trabalhando na secretária de educação de Silveira Martinas, não deve voltar tão cedo pra Santa Maria.

Fabrício suspira.

ELIZANGELA (cont'd)

Eu e outros responsáveis queremos tirar esse homem da direção da escola, mas para isso precisamos de ajuda.

FABRÍCIO

Ajuda?

ELIZANGELA

Sim, alguém que fique de olho para possa nos dar informações úteis para isso.

FABRÍCIO

Entendi...

ELIZANGELA

O senhor vai nos ajudar, professor?

Fabrício sorri.

FABRÍCIO

Com toda a certeza.

Em Fabrício.

6 INT. ABRIGO SOCIAL - PRACINHA - DIA

6

As criança estão brincando na pracinha, inclusive Marcelinho.

Assim como os demais monitores, Arthur observa e cuida as crianças no momento.

Mostra Letícia entrando em cena, observando Arthur. Ela se aproxima aos poucos.

LETÍCIA

Arthur?

Arthur se vira.

ARTHUR

Sim?

LETÍCIA

Chegou uma repórter aí, a Sônia disse que tu ia dar uma entrevista falando sobre o trabalho voluntário e a campanha de reeleição do seu pai.

Arthur suspira e coça sua nuca.

ARTHUR

Sim, eu prometi isso pra ele, mas agora não sei mais se é o certo, Letícia.

LETÍCIA

Sério?

ARTHUR

Sim. O que tu acha?

LETÍCIA

Eu? Bem... Eu acho que é errado falar do seu trabalho aqui como se tivesse sido mérito do governo do seu pai, mas já que você tem um acordo com ele...

ARTHUR

Acho que eu vou lá então.

LETÍCIA

Sim...

Letícia se aproxima e beija a bochecha de Arthur.

LETÍCIA (cont'd)

Boa sorte, gatinho.

Arthur sorri.

ARTHUR  
Obrigado, princesa.

Os dois riem e em seguida Arthur caminha para o prédio.

Em Letícia observando.

Em Letícia.

7 INT. ABRIGO SOCIAL - ESCRITÓRIO DA DIREÇÃO - DIA

7

Arthur sentado em uma cadeira de frente para a Jornalista, eles estão perto da janela do escritório.

JORNALISTA  
Boa tarde, Arthur, não é?

ARTHUR  
Sim. Arthur Ferreira.

A Jornalista sorri e em seguida prepara o gravador do seu celular.

JORNALISTA  
A entrevista vai funcionar assim, eu vou fazer as perguntas que preparei, algumas podem mudar conforme nossa conversa, mas eu vou gravar tudo com meu celular.

ARTHUR  
Certo.

JORNALISTA  
Vamos começar?

Arthur, nervoso, concorda com sua cabeça.

A Jornalista aperta o botão para começar a gravar.

JORNALISTA (cont'd)  
Então, Arthur, pode nos contar o começo do seu trabalho voluntário aqui no abrigo social?

ARTHUR  
Claro...

A conversa segue, mas não escutamos.



8 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE ESTAR - DIA

8

Abre em Júlia sentada no sofá da sua casa, ela está olhando alguns folhetos de uma padaria.

JÚLIA

Ai, eu deveria ter pedido isso mais cedo, meu Deus... As gurias vão chegar e não vai ter nada...

A porta da frente da casa abre, Saymon entra em cena.

SAYMON

E aí, mãe? Beleza?

JÚLIA

Oi, filho. Tudo bem?

SAYMON

Sim... O que tu tá fazendo aí?

JÚLIA

Ah, hoje eu vou receber algumas amigas a tarde, tô tentando escolher algumas coisas que vou pedir na padaria aqui debaixo da rua.

SAYMON

Entendi, eu vou ficar no meu quarto. Beleza?

Júlia se vira.

JÚLIA

Tudo bem, querido.

SAYMON

Essas tuas amigas não vão trazer nenhuma criança, né? Eu não tô afim de ver pirralho entrando no meu quarto.

JÚLIA

Que isso, garoto... Não, ninguém vai trazer criança nenhuma.

SAYMON

Beleza, eu tô indo então.

Saymon sobe a escadaria.

Em Júlia ainda lendo os folhetos.

Em Júlia.

9 INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - QUARTO DE SAYMON - DIA 9

**SONOPLASTIA: RUSH (Troye Sivan)**

Sorrindo, Saymon entra em seu quarto e joga sua mochila em cima de sua cama.

Saymon senta em frente ao seu computador, abre o word e começa a escrever.

De frente para a impressora do seu quarto, ele vê outra carta sendo impressa.

Saymon pega a folha e sorri de canto.

SAYMON

Quero ver eles não brigarem depois disso.

Em Saymon.

10 EXT. SANTA MARIA - NOITE/DIA 10

**A SONOPLASTIA SEGUE ATÉ O FINAL DESSA CENA.**

Imagens da cidade durante a noite se mesclam com imagens do sol nascendo no horizonte. Dando lugar a imagens dos mesmos lugares durante a manhã.

11 EXT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA 11

Arthur parado em frente ao portão da escola, braços cruzados. Esperando alguém.

Ele observa alguns alunos entrarem no pátio. Logo vemos Amélia se aproximando.

Arthur caminha até Amélia, ficando na frente da garota.

AMÉLIA

O que foi? Deu pra ficar no caminho dos outros agora?

ARTHUR

A gente precisa conversar.

Amélia cruza seus braços.

AMÉLIA

E o que eu teria para conversar contigo?

ARTHUR  
É um assunto importante e eu não vou  
te deixar em paz até a gente  
conversar.

Amélia suspira.

AMÉLIA  
Beleza, vamos para a biblioteca,  
então.

ARTHUR  
Beleza.

Os dois caminham em direção ao portão da escola.

12 INT. CASA DA FAMÍLIA NASCIMENTO - QUARTO LETÍCIA - DIA 12

Em Letícia, já arrumada para a escola e com sua mochila em  
mãos.

Ela está sentada, olhando para um ponto fixo fora da câmera,  
pensativa.

**DISSOLVE PARA:**

13 EXT. CAMINHO ÚNICO - CORREDOR EXTERNO - DIA.FLASHBACK. 13

Arthur ainda segurando Letícia.

LETÍCIA  
Me solta, seu guri maluco.

ARTHUR  
Espera!

Silêncio.

MIRELA  
(V.O.)  
AAAAAAAAAAAAAAAAAAH!

Em seguida escutam barulhos de explosões que se parecem com  
tiros que se misturam com os gritos de Mirela.

Arthur, assustado dá um passo para trás.

Letícia olha para Arthur com uma expressão de surpresa e  
assustada.

LETÍCIA  
O que é isso?



LETÍCIA

Ah, quer saber, Caíque? Me deixa, eu não quero falar sobre isso!

Letícia deixa seu quarto.

Caíque cruza seus braços.

CAÍQUE

Essa história dessa carta aí, ainda vai miar com o namoro dos dois.

Em Caíque.

15 INT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - BAR - DIA

15

Enzo e Marília sentados a uma das mesas do interior do bar.

MARÍLIA

Ai, Enzo... Me desculpa, eu até agora não sei aonde enfiar minha cara.

ENZO

Tudo bem, acho que acidentes assim acontecem sempre, mas...

MARÍLIA

Mas?

ENZO

Mas a Vih tá muito brava comigo, ela nem me respondeu ontem e eu achei que você...

MARÍLIA

Que eu poderia ajeitar as coisas?

Enzo confirma com sua cabeça.

Marília sorri, ajeita seu cabelo atrás de sua orelha.

MARÍLIA (cont'd)

Bem, acho que é mínimo que eu poderia fazer né, depois dessa confusão toda...

ENZO

Bom, se você se sentir mal, eu resolvo sozinho.

Marília segurou a mão de Enzo.

MARÍLIA

Não, deixa que eu te ajudo. De verdade.

Enzo afasta sua mão da mão da garota.

ENZO

Eu agradeço mesmo.

MARÍLIA

Pode deixar, Enzo. Eu vou te ajudar, não quero causar mais intrigas ao casal.

Em Marília forçando seu sorriso.

16 **EXT. CAMINHO ÚNICO - PÁTIO DOS FUNDOS - DIA**

16

Arthur e Amélia sentados a uma das mesas de concreto.

AMÉLIA

Eu não entendi do que você está me acusando, Arthur.

ARTHUR

De enviar aquela carta para a Letícia, falando que eu tenho culpa do incêndio.

Amélia arruma seu cabelo.

AMÉLIA

Mas você não tem?

ARTHUR

Olha aqui, Amélia-

AMÉLIA

Olha aqui o que, garoto? Se eu tivesse que contar alguma coisa para sua namorada, eu falaria pessoalmente.

Amélia levanta.

ARTHUR

Aonde você vai? A gente não terminou!

AMÉLIA

Vou cuidar da minha vida. E mais uma coisa, não fui eu quem escreveu e mandou essa carta, mas talvez você devesse pensar se não existe outra pessoa que queira ver você e a sua namorada separados.

Arthur arqueia sua sobrancelha.

ARTHUR

Quem?

AMÉLIA

Se você não fosse burro, já teria sacado.

Amélia saí andando.

Em Arthur pensativo.

17 INT. CAMINHO ÚNICO - BANHEIRO FEMININO - DIA

17

Amélia entra no banheiro batendo a porta. Ela pare enfrente ao espelho e pega seu celular, vai até um arquivo de áudio salvo com o nome de Arthur.

Amélia olha para seu reflexo.

AMÉLIA

Será que já chegou a hora do show continuar?

Em Amélia pensativa.

18 EXT. CAMINHO ÚNICO - PÁTIO PRINCIPAL - DIA

18

**SONOPLASTIA: Amor de Cão (Jovem Dionísio, Clara Valverde)**

Em Arthur chegando ao lugar.

Letícia chega ao mesmo tempo.

Quando o olhar dos dois se encontram, eles sorriem e se aproximam.

ARTHUR

(SORRINDO)

Oi, princesa.

LETÍCIA

Oi.

Os dois se abraçam e se beijam.

LETÍCIA (cont'd)

Ai, Arthur... Desculpa eu trazer de volta aquele assunto do incêndio. Eu não gosto de brigar.

ARTHUR

Tudo bem, por mim tá tudo bem enquanto a gente ainda tá junto.

Letícia sorri e mais uma vez beija Arthur.

Ao longe, vemos Saymon observando com braços cruzados e bravo.

Em Saymon.

19 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - SALA DE ESTAR - DIA

19

Mostra Jorge parado no centro da sala, terminando de abotoar seu terno.

Linda entra em cena, descendo a escadaria.

LINDA

Querido, ainda bem que você não saiu ainda... Queria conversar contigo.

JORGE

Então, seja rápida, Linda porque eu tenho muito trabalho hoje.

LINDA

Certo... É que... Nosso aniversário de casamento e eu queria fazer uma festa para comemorar com nosso filho, nossos familiares.

Jorge fica em silêncio enquanto escuta a esposa, suspira.

JORGE

Olha, Linda... Estamos em época de eleição e eu não tenho tempo para isso, preciso pensar na campanha.

LINDA

Mas meu amor, a comemoração do nosso casamento vai ser útil para seus eleitores te verem como um homem de família.

Jorge coça sua testa.



JORGE

Pode até ser, mas a gente conversa  
mais tarde porque agora eu tô sem  
tempo.

LINDA

Mas Jorge...

JORGE

Tchau, Linda!

Jorge deixa a casa.

Em Linda, entristecida.

20 INT. CASA DE CHÁ - DIA

20

Júlia sentada a uma mesa na companhia de Linda.

JÚLIA

Ah, amiga, mas isso deve ser estresse  
de eleição mesmo.

LINDA

Não sei, amiga... Eu sinto, de vez em  
quando, mas eu sinto... Que o Jorge  
mudou.

JÚLIA

Como?

LINDA

Parece que ele não me ama mais como  
antigamente.

JÚLIA

Mas se ele não te ama mais, por qual  
motivo manter o casamento? O Jorge  
nunca foi esse tipo de homem...

LINDA

Talvez por ser mais fácil do que uma  
separação? Não sei, mas eu sinto que  
meu marido não me ama mais.

JÚLIA

Nem sei o que te dizer, Linda... Meu  
casamento com o Edgar nunca foi  
fácil... Só que ele nunca me tratou  
assim, ele sempre se demonstrou  
apaixonado.

Linda encolhe seus ombros.

LINDA

Mas o Jorge não faz isso. E eu estou com medo porque não sei o que fazer se o Jorge me deixar.

Em Linda.

21 INT. QUARTO DE APARTAMENTO - DIA

21

Jorge, sem camisa, está sentado na cama. Logo em frente, vemos a porta para o banheiro do quarto.

JORGE

Ela quer fazer uma festa de aniversário de casamento, mas eu não tenho tempo para isso.

Do banheiro, vemos Sônia sair usando um roupão cor-de-rosa.

SÔNIA

Mas, querido, você não acha que isso vai te deixar bem visto entre os eleitores mais conservadores?

Jorge suspira.

JORGE

Pode até ser, mas eu não quero mais estar ao lado dela... Eu já não amo mais a Linda, há muito tempo.

Sorrindo, Sônia senta ao lado do homem e faz carinha em seus cabelos.

SÔNIA

Então, precisa tomar uma decisão, acabar com esse casamento ou continuar a prestigiar ele, mesmo não a amando.

Jorge olha para Sônia.

22 INT. COLÉGIO SANTA BÁRBARA - TURMA 201 - DIA

22

Vitória está sentada a uma sua carteira, mexendo em seu celular enquanto os outros estudantes fazem o mesmo ou conversam.

JP entra em cena, sorrindo igual um bobo.

Vitória percebe.

JP senta na carteira ao lado de Vitória.

VITÓRIA

Nossa, que sorriso enorme. Aconteceu alguma coisa?

JP

Oi?

VITÓRIA

Aconteceu alguma coisa?

JP

Sim, aconteceu sim, ontem.

VITÓRIA

Nossa, pelo visto foi bom. O que foi?

JP

Ontem o Miguel foi na minha casa, levar a matéria que perdi e aí...

VTÓRIA

E aí?

JP

A gente se beijou.

Vitória segura sua empolgação.

JP estranha.

VTÓRIA

Finalmente ele tomou coragem!?

JP

Como assim? Você já sabia?

VITÓRIA

Sim, eu... A Helena... O Enzo, tava na cara.

JP

Nossa, eu nunca percebi.

VITÓRIA

Mas o que tu vai fazer agora, garoto?

JP

Eu não sei... Quer dizer, eu não sabia que ele gostava de mim, mas também eu ainda sou afim do Felipe.

VITÓRIA  
Por favor, JP...

JP  
O quê?

Marília entra em cena, se aproxima da mesa de Vitória.

MARÍLIA  
Oi, Vitória...

Vitória encara Marília, com raiva.

VITÓRIA  
O que foi cobra?

MARÍLIA  
Nossa, eu vim em missão de paz... Tá bom?

VITÓRIA  
Missão de paz?

MARÍLIA  
Sim, quero conversar contigo sobre ontem, sobre o acidente que você viu e pensou coisas... Coisas que não são verdades.

Em Vitória.

**CONTINUA...**

**OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:  
That's What I Want (Lil Nas X)**